

PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST 7302	Semestre:	2020/2	Turma:	
Nome da disciplina:	História da América Colonial				
Professor:	Waldomiro Lourenço da Silva Júnior				
Monitor:	Rafael Silveira da Silva				
Horário na grade:	Terça-Feira, 18h30-22h				
Horário(s) de atendimento do professor:	segunda-feira, 15h-17h				
Forma(s) de atendimento:	webconferência, fórum e mensagens via moodle				
Email do professor:	waldomiro.silva@ufsc.br				
Email do monitor:	rafasilveira181@gmail.com				
Website/blog/moodle:	http://historiapublica.sites.ufsc.br/ensino/				
Ementa:					
<p>Estudo da história colonial das Américas, considerando a integração do continente aos processos econômicos, políticos e socioculturais globais, com atenção para os temas clássicos e debates historiográficos que marcaram o campo e para abordagens didático-pedagógicas.</p>					
Objetivos:					
<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer um panorama da História da América colonial, explorando aspectos econômicos, políticos e socioculturais do período, com especial atenção para os temas clássicos e debates historiográficos que marcaram o campo. - Desenvolvimento de fundamentos da formação de historiadores, em especial no que diz respeito à identificação de <i>pressupostos básicos para a leitura metódica de textos historiográficos e para a condução de pesquisa histórica</i>. - Explorar ferramentas de Ensino Remoto de forma eficiente para o acompanhamento da disciplina. - Propiciar condições para a elaboração de recursos didáticos. 					
Metodologia:					
<p>A disciplina será composta por atividades síncronas e assíncronas, com maior ênfase nas assíncronas.</p> <p>O fator essencial para o funcionamento da metodologia da disciplina será a leitura dos textos selecionados. Aos textos numerados de 1 a 10, caberá a realização de <i>atividades de leitura no moodle</i>. A realização dessas atividades será semanal, conforme o cronograma descrito no item sobre o conteúdo programático.</p> <p>O encerramento de cada <i>atividade de leitura</i> às 20hs da data marcada (coincidindo com o horário de encerramento do primeiro bloco da aula terça-feira à noite). A intenção é que o/a estudante procure fazer a atividade com base na própria experiência de leitura, antes da explicação do professor para, assim, desenvolver gradativamente autonomia na leitura dos textos de historiografia.</p> <p>Os quesitos sobre os textos explorados nas atividades de leitura serão: ideia central, objetivo principal, procedimento metodológico e premissa teórica.</p>					

Nas atividades semanais, serão combinados questionários de múltipla escolha (maioria) com questões dissertativas que permitam o exercício da escrita na elaboração dos quesitos.

Logo após o encerramento de cada *atividade de leitura*, será disponibilizado um *podcast* com explicações gerais, comentários sobre os textos e sobre a atividade entregue.

A disciplina está dividida em 4 módulos. Ao final de cada módulo, haverá uma webconferência para sanar dúvidas gerais do módulo e propiciar um espaço de discussão de textos de forma interativa. Será indicado um texto básico para cada webconferência.

Para os textos básicos das webconferências, não haverá atividade de leitura pelo *moodle*. Bastará que os estudantes efetuem a leitura do texto indicado, preparando-se para a discussão em tempo real. Quem não puder participar deverá enviar comentários e questões sobre o texto por meio de uma tarefa no *moodle*, que irá vencer dois dias após a atividade:

No comentário: identificar a ideia central e avaliar as contribuições do texto.

Nas questões: levantar problemas, limitações e dúvidas suscitadas.

Toda Webconferência realizada na disciplina será gravada e ficará disponibilizada para visualização pelos alunos da disciplina pelo período de 15 dias.

Em suma, o esquema geral será: leitura, atividade, podcast, leitura, atividade, podcast, leitura, atividade, podcast, leitura, webconferência e, assim, sucessivamente.

Ferramenta de ensino remoto:

- Para o envio de atividades pelos estudantes, serão utilizados o Moodle e, no caso do PCC, os questionários disponíveis no Portal História Pública.
- Para a preparação e compartilhamento dos vídeos pelo docente, serão utilizadas as plataformas Loom, OBS e/ou YouTube.
- Para atendimento *on line* e comunicação com os discentes, poderão ser utilizadas o bigbluebutton do moodle, a plataforma WebConf Setic, e algumas plataformas disponíveis o Google Meet, o Jitsi Meet e o Zoom.
- Para a preparação e compartilhamento de podcasts pelo docente, será utilizada (ao menos inicialmente) a plataforma Anchor, que permite a transmissão gratuita em diversos canais.
- Os links de endereços *on line* mencionados e os textos da serão disponibilizados no Moodle.
- Alternativamente ao acesso pelo computador, o moodle poderá ser acessado pelo celular por meio do Moodle Mobil, o aplicativo gratuito do moodle para smartphones.
- Para ler os textos serão necessários aplicativos para leitura de arquivos em pdf e epub, conforme o caso.¹

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

Apresentação e introdução ao curso (4 horas-aula)

02 - 09 fev:

vídeo: apresentação do Plano de Ensino.

Podcast 0: explicação sobre os procedimentos de leitura (o que buscar nos textos)

¹ Existem várias opções gratuitas na internet. Quem tiver dificuldade em encontrar, pode entrar em contato com o monitor da disciplina.

Leitura preliminar:

Texto 1: TROUILLOT, Michel-Rolph. “Bom dia, Colombo”. *Silenciando o Passado: Poder e a Produção da História*. Curitiba: Huya, 2016, p. 175-225.

02/02-09/02: Atividade de leitura do texto 1 (moodle)²

Módulo 1: Expansão Marítima: problemas, processos e interpretações (12 horas-aula)

Período: 09 de fev. - 02 de mar.

Leituras:

Texto 2: O’GORMAN, Edmundo. “O processo de invenção da América”. *A invenção da América*. São Paulo: ed. Unesp, 1992, pp.97-108. (trecho)

Texto 3: CROSBY, Alfred W. “Doenças”. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa 900-1900*. São Paulo: Cia das Letras, 1993, p. 294-325.

Atividades, Materiais e Recursos:

09/02 - Podcast 1: celebração e monumentalização do colonialismo (comentário do texto 1).

Material complementar: PACHA, P. H. C.; KRAUSE, Thiago. “Derrubando Estátuas, Fazendo História”. *Época*, São Paulo, p. 60 - 61, 19 jun. 2020.

Atividade de leitura do texto 2 (moodle) (período de realização: 09/02-16/02)

Podcast 2: “Descobrimento”, “encobrimento”, “invasão”, “invenção”: como denominar/conceituar a chegada dos europeus ao Novo Mundo? (Comentário do texto 2) (16/02).

16/02-23/02: Atividade de leitura do texto 3 (moodle)

23/02: Podcast 3: Imperialismo biológico (comentário sobre o texto 3)

Material complementar: Número especial do website Noticonquista: Epidemias, de 1520 a 2020

<https://www.noticonquista.unam.mx/portada/semanal/1947>

23/02-02/03: leitura do texto básico para a webconferência

² O seu encerramento se dará sempre ao meio-dia da data marcada. Os *podcasts* com explicações gerais e comentários sobre os textos serão postados na sequência e trarão comentários sobre a atividade. A intenção é que o/a estudante procure fazer a atividade com base na própria leitura, antes da explicação do professor para, assim, desenvolver gradativamente autonomia na leitura dos textos de historiografia.

02/03, 9h30: Atividade síncrona:³ webconferência para balanço/conclusão do módulo, esclarecimento de dúvidas⁴ e discussão de texto introdutório do módulo seguinte.
Texto básico: TODOROV, Tzvetan. “As razões da vitória”. In: **A Conquista da América: a questão do outro**. 3a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 105-125 (do epub).

Módulo 2: Conquista da América: história e historiografia (12 h/a)

Período: 02 de mar – 23 de mar.

Leituras:

Texto 4: RESTALL, Matthew. “As palavras perdidas de La Malinche: o mito da (falha na) comunicação”. In: **Sete mitos da conquista espanhola**. Tradução Cristiana de Assis Serra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, pp.147-79.

Texto 5: SANTOS, Eduardo Natalino dos. “As conquistas de México-Tenochtitlan e da Nova Espanha. Guerras e alianças entre castelhanos, mexicas e tlaxcaltecas”. **História Unisinos**, v. 18, 2014, p. 218-232.

Atividades, Materiais e Recursos:

02/03-09/03: Atividade de leitura do texto 4 (moodle)

09/03: Podcast 4: Conquista da América – questões gerais (comentário do texto 4)

Material complementar:

¿Los aztecas eran como los nazis? Cuatro historiadores responden al discurso del presidente de RTVE
https://verne.elpais.com/verne/2017/04/06/mexico/1491435975_945457.html

¿Moctezuma prisionero o los españoles atrapados?
<https://www.noticonquista.unam.mx/portada/semanal/1827>

09/03-16/03: Atividade de leitura do texto 5 (moodle)

16/03: Podcast 5: O protagonismo indígena (comentário sobre o texto 5)

16/03-23/03: leitura do texto básico para a webconferência

23/03, 9:30h: webconferência para balanço/conclusão do módulo, esclarecimento de dúvidas e discussão de texto introdutório do módulo seguinte.

Texto básico: GRUZINSKI, Serge. “O choque da conquista” e “Ocidentalização”. *O Pensamento Mestiço*. São Paulo: Cia das Letras, 2001, pp.63-110.

³ Nesse caso, não haverá atividade de leitura pelo *moodle*, mas os estudantes precisarão efetuar a leitura do texto indicado, preparando-se para a discussão em tempo real. Quem não puder participar deverá enviar comentários e questões sobre o texto por meio de uma tarefa no *moodle*, que irá vencer dois dias após a atividade. Toda Webconferência realizada na disciplina será gravada e ficará disponibilizada para visualização pelos alunos da disciplina pelo período de 15 dias.

⁴ Cada módulo contará de um fórum no *moodle* para envio de dúvidas. Elas serão sanadas durante a atividade. Também poderão ser manifestadas dúvidas em tempo real.

Módulo 3: Contatos, conflitos e transformações (12 h/a)

Período: 23 de mar – 13 de abr.

Leituras:

Texto 6: VILARDAGA, José Carlos; SPOSITO, Fernanda. “Fronteiras nas Américas: alianças, identidades e conflitos (séculos XVI a XVIII)”. In: Jorge Cañizares-Esguerra; Luiz Estevam de O. Fernandes; Maria Cristina Bohn Martins. (Org.). *As Américas na Primeira Modernidade*. 1ed. Curitiba: Editora Prismas, 2018, v. 2, p. 51-99.

Texto 7: ZAGALSKY, Paula Cecilia. “Trabalhadores indígenas mineiros no Cerro Rico de Potosí: perseguindo os rastros de suas práticas laborais (séculos XVI e XVII)”. *Mundos do Trabalho*, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 55-82, dez. 2014.

Texto 8: MENARD, Russel & SCHWARTZ, Stuart B. “Por que a escravidão africana? A transição da força de trabalho no Brasil, no México e na Carolina do Sul”. SZMRECSÁNYI, Tamás (org.). *História Econômica do Período Colonial*. São Paulo, Hucitec/Edusp, 1996, p.3-19.

Atividades, Materiais e Recursos:

23/03-30/03: Atividade de leitura do texto 6 (moodle)

30/03: Podcast 6: Fronteiras: limites, conflitos e interações (comentário do texto 6).

30/03-06/04: Atividade de leitura do texto 7 (moodle)

Sugestão: Episódio 1 do seriado *Frontier* disponível no Netflix (opcional)

06/04: Podcast 7: Os mundos do trabalho indígena (comentário sobre o texto 7)

06/04 - 13/04: Atividade de leitura do texto 8 (moodle)

13/04: **Podcast 8:** A escravidão negra nas Américas (comentário sobre o texto 8)

13/04-20/04: leitura do texto básico para a webconferência

20/04, 9:30h: webconferência para balanço/conclusão do módulo, esclarecimento de dúvidas e discussão do texto introdutório do módulo seguinte.

Texto básico: WILLIAMS, Eric. *Capitalismo & escravidão*. Tradução português. (trad.port.) São Paulo: Companhia das Letras, 2011 (1. Ed. 1944), (caps. 3 e 9) 89-131; 215-233.

Entrega do PCC

Módulo 4: Crise e transformação (12 h/a)

Período: 20 de abr. – 11 de mai.

Leituras:

Texto 9: MORGAN, Edmund, “Escravidão e liberdade: o paradoxo americano”, *Estudos Avançados* (trad.port.) 14 (38), abril 2000, p. 121-150.

Texto 10: JAMES, C. L. R. “Prefácio à primeira edição”; “As massas de São Domingos começam”. *Os jacobinos negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos*. São Paulo, Boitempo, 2010, p. 15-17; 91-119.

Texto para a atividade escrita: MBEMBE, Achille. "Necropolítica." arte e ensaios [Online], 2.32 (2016): sem paginação Web. 12 Ago. 2020.

Atividades, Materiais e Recursos:

20/04-27/04: Atividade de leitura do texto 9 (moodle)

27/04: Podcast 9: Escravidão e Liberdade na antessala da Independência dos Estados Unidos (comentário do texto 9)

27/04-04/05: Atividade de leitura do texto 10 (moodle)

04/05: Podcast 10: A Revolução do Haiti (comentário sobre o texto 10)

04/05-10/05: preparação da atividade de leitura escrita (moodle)

11/05 – entrega da atividade de leitura escrita

18/05 - Atividade síncrona: webconferência para esclarecimento de dúvidas balanço/conclusão do curso:
Texto básico: TOMICH, Dale W. “A segunda escravidão”. *Pelo prisma da escravidão: trabalho, capital e economia mundial*. São Paulo: Edusp, 2011, p. 81-97.

Avaliação

Itens de avaliação:

- Atividades de leitura regulares, peso 1,0. – semanal
- PCC, peso 3,0. – 22/04
- Atividade de leitura escrita, peso 2,0. – 11/05

Explicação:

Atividades de leitura regulares

- A realização das atividades de leitura sobre os textos de 1 a 10 contará nota. Mas a nota será atribuída por assiduidade, não por acertos. Só não pode zerar.

Atividade de leitura escrita.

- Será indicado um texto em torno do qual será necessário produzir uma ficha de leitura de uma página, com explicações dissertativas a respeito dos quesitos trabalhados regularmente na disciplina: ideia central, premissa teórica, procedimento metodológico e objetivo principal. Aqui, sim, será avaliado o acerto.

PCC

- A atividade de PCC consistirá na produção de uma ferramenta de ensino nos moldes propostos no Portal História Pública do LAPIS/UFSC (<http://historiapublica.sites.ufsc.br/ensino/>). Bastará escolher entre uma das alternativas (tarefas e exercícios, plano de aula, planos de visitação a exposições, roteiros históricos/estudos do meio, oficina) e preencher o formulário correspondente no próprio site. A data limite será 04 de maio e a atividade entregue deverá envolver necessariamente temáticas sobre América Colonial. As atividades de PCC serão acompanhadas ao longo do semestre com orientações e diálogos (entre docente/monitoria e discentes) para desenvolvimento das atividades previstas.

- Os formulários disponíveis no Portal História Pública (<http://historiapublica.sites.ufsc.br/ensino/>) contêm todos os requisitos necessários para as atividades. Para a elaboração dos conteúdos e itens, sugiro que se inspirem no livro a seguir: <http://ufr.br/editora/index.php/ebook/400-historia-colonial-e-ensino-de-historia-propostas-de-planos-de-aula>

- É necessário respeitar o recorte da disciplina, que abrange a história colonial das Américas da invasão europeia desencadeada em 1492 às independências.

- A América portuguesa (Brasil colonial) tem uma disciplina específica e já é suficientemente trabalhada no curso. Por isso, não deve ser objeto do PCC... A não ser que articulado de forma conectada ou comparativa com outras regiões e nacionalidades.

Assim, uma sugestão de roteiro histórico que aborde, por exemplo, as Fortalezas da ilha de Santa Catarina é possível desde que explore a invasão espanhola de 1777 e o contexto mais amplo de disputas no Atlântico e no Prata.

Uma aula sobre a economia de plantação na Bahia é possível desde que conecte com algo como a expansão da produção açucareira no Caribe por obra dos holandeses expulsos de Pernambuco...

Uma atividade sobre a escravidão indígena em São Paulo é possível desde que comparada com a política e a prática de outros impérios coloniais sobre o cativo ameríndio...

Enfim, falar apenas do contexto luso-brasileiro não vale. Falar dele, também, vale.

- É possível fazer atividades envolvendo filmes, imagens, textos, monumentos que remetem à colonização, mas que não foram produzidos no período colonial. Nesse caso, porém, para além de uma descrição de conteúdo, será necessário problematizar a forma como a colonização é retratada e o que isso diz sobre a época, a sociedade e os agentes que produziram tais registros e representações.

Recuperação

Alunos com média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terão direito a uma nova avaliação no final do semestre. O teor e a modalidade dessa nova avaliação dependerão dos aspectos específicos a serem reexaminados.

Registro de Frequência

O registro será realizado de três maneiras:

- 1) Pela entrega das atividades de leitura da disciplina.
- 2) Pela participação das webconferências ou, alternativamente, pelo envio de comentários e questões correspondentes aos textos discutidos nas mesmas webconferências.
- 3) Pelo acesso ao Moodle para consulta de vídeos, *podcasts* e outros materiais e atividades.

A frequência mínima para aprovação na disciplina é de 75%

Observação

- Nunca cometa plágio nas atividades. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Bibliografia:

AZEVEDO, Cecília & RAMINELLI, Ronald. **História das Américas: novas perspectivas**. Edição: 1a ed. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

BETHELL, Leslie (org.). **História da América Latina. América Latina Colonial**. São Paulo: Edusp, v. 1, 1997.

BETHELL, Leslie (org.). **História da América Latina. América Latina Colonial**. São Paulo: Edusp, v. 2, 2004.

BLACKBURN, R. **A construção do escravismo no Novo Mundo: do Barroco ao moderno, 1492-1800**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2003.

BERBEL, Márcia & MARQUESE, Rafael & PARRON, Tâmis. **Brasil, Escravidão e política : Brasil e Cuba, c. 1790-1850**. São Paulo: Editora Hucitec : FAPESP, 2010.

BONILLA, Heraclio (org.). **Os Conquistados: 1492, e a População indígena das Américas**. São Paulo: Hucitec, 2006.

CANABRAVA, ALICE PIFFER. **O açúcar nas Antilhas (1697-1755)**. São Paulo: IPE/USP, 1981.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **América pré-colombiana**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CONRAD, G. W.; DEMAREST, A. **Religión e imperio: dinámica del expansionismo azteca e inca**. Madrid: Alianza Editorial, 1988.

LOCKHART, James & SCHWARTZ, Stuart B. **A América Latina na época colonial**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

BERNARD, Carmen & SERGE Gruzinski. **História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia (1492-1550)**. São Paulo: Edusp, 2001.

BERNARD, Carmen & SERGE Gruzinski. **História do Novo Mundo 2: as mestiçagens**. São Paulo: Edusp, 2006.

LEÓN PORTILLA, Miguel. **A visão dos vencidos: a tragédia da conquista narrada pelos astecas**. Porto Alegre: L&PM, 1998.

MARQUESE, Rafael. **Feitores do corpo, missionários da mente. Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MINTZ, S. W. **O poder amargo do açúcar: produtores escravizados, consumidores proletarizados : coletânea de artigos de Sidney W. Mintz**. Recife: Editora Universitária, UFPE, 2003.

RESTALL, Matthew. **Sete mitos da conquista espanhola**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

STEIN, Stanley J. & Stein, Barbara. **A herança colonial da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

WATTS, David. **Las Indias Occidentales. Modalidades de desarrollo, cultura y cambio medioambiental desde 1492** (trad.esp.). Madrid: Alianza Editorial, 1992.

Bibliografia complementar

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo**. (trad.port.) Rio de Janeiro: Contraponto/Ed.Unesp, 1996.

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado: pesquisas de antropologia política**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

BELLOTTO, Manoel Lelo & MARTINÉZ CORREA, Anna Maria (orgs.). **A América Latina de colonização espanhola: antologia de textos históricos**. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1979.

BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. **Visão do Paraíso: os motivos endêmicos no descobrimento e colonização do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

GIBSON, Charles. **Aztecs Under Spanish Rules**. Stanford: Stanford University Press, 1964.

- LOCKHART, James. **The Nahuas After the Conquest**. Stanford: Stanford University Press, 1992.
- OTS CAPDEQUÍ, José María. **Manual de Historia del Derecho español en las Indias y del derecho propiamente indiano**. Buenos Aires: Editorial Losada, 1945.
- POMERANZ, K. **A Grande Divergência**. Lisboa: Edições 70, 2013.
- MAZÍN, Óscar & RUIZ IBAÑEZ, José Javier (edits). **Las Indias Occidentales: Procesos de incorporación territorial a las Monarquías Ibéricas (Siglos XVI a XVIII)**. México: El Colegio de México, 2012.
- MAZÍN, Óscar (ed.). **Las Representaciones del Poder en las Sociedades Hispánicas**. México: El Colegio de México, 2012.
- PAGDEN, Anthony. **La caída del hombre natural: el indio americano y los orígenes de la etnología comparativa**. (tradução Belén Urrutia Domínguez). Madrid: Alianza Editorial, 1988.
- TARDIEU, Jean-Pierre. "Relaciones interétnicas en América, siglos XVI-XIX". In: ANDRÉS-GALLEGO, José (coord), **Nuevas Aportaciones a la Historia Jurídica de Iberoamérica**. Madrid: Fundación Histórica Tavera/Digibis/Fundación Hernando de Larramendi, 2000 (Cd-Rom).
- WAGHTEL, Nathan. **La vision des Vaincus**. Paris: Gallimard, 1971.
- WATSON, Alan. **Slave Law in the Americas**. Athens: University of Georgia Press, 1989.
- WALLERSTEIN, Immanuel. **The Modern World System I. Capitalist Agriculture and the Origins of the European World-Economy in the Sixteenth Century**. New York: Academic Press, 1974.
- WALLERSTEIN, Immanuel. **The Modern World-System II. Mercantilism and the Consolidation of the European World-Economy, 1600-1750**. New York: Academic Press, 1980.
- WALLERSTEIN, Immanuel. **The Modern World-System III. The Second Era of Great Expansion of the Capitalist World-Economy, 1730-1840s**. New York: Academic Press, 1989.
- ZAVALA, Silvio. **Ensayos sobre la colonización española en América**. México: Porrúa, 1978.
- ZAVALA, Silvio & CATELÓ, María. **Fuentes para la Historia del Trabajo en Nueva España**. Cidade do México: CEHMO, 1980, 8 vols.
- ZERON, Carlos. **Linha de fé. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII)**. São Paulo: Edusp, 2011.